

AUTOBIOGRAFIA DE ALDO PAVIANI

1 – PRIMÓRDIOS. Estou com 86 anos. Nasci na cidade de Erechim (RS), Alto Uruguai, no dia 10 de janeiro de 1934, sendo meus pais Adélia Villetti Paviani e Narciso Paviani, são originários de Nova Pádua (RS) e migraram para as “terras novas” do Alto Uruguai, embora meu pai não quisesse trabalhar na lavoura, estabelecendo-se em Paim Filho, já com um filho pequeno, meu irmão Mansueto Paviani. A família migrou por diversas cidades do norte do Rio Grande do Sul, até se estabelecer em Erechim, onde nasci.

Cresci, sempre com a vontade de estudar e frequentei grupo escolar até concluir o primário (como então se denominava o “fundamental”). Também concluí o ginásio em Erechim, tendo estudado com Lassalistas em Canoas (RS) e com Maristas, em Erechim. Ao concluir o ginásio, em 1952, passei a trabalhar na Livraria do Sr. Estavam Carraro, com Carteira do Trabalho assinada em 2 de janeiro de 1952. Fui logo incumbido de trabalho na redação do diário “A Voz da Serra”. O trabalho não atrapalhou os estudos no Curso de Contabilidade dos Maristas, pelo contrário, foi facilitado pelo Sr. Carraro, pois me incumbia de tarefas de auxiliar de contabilidade de sua empresa composta de jornal, livraria e tipografia. Ao mesmo tempo, com colegas do curso e amigos iniciamos o curso de pilotagem no Aeroclube de Erechim. Todos visavam ser pilotos para obter o brevê, que equivalia a se tornar reservista da Aeronáutica. Ao mesmo tempo com o brevê os amigos de pilotagem desejavam ser pilotos da Varig (a grande empresa aeronáutica da época). Consegui fazer voos solo e com horas de voo suficiente para concorrer aos exames do Departamento de Aeronáutica Civil (DAC). Também todos evitariam a incorporação pelo Exército Brasileiro. Essa incorporação, acabou se dando por falha nas pequenas aeronaves (teco-teco) e quase todos fomos incorporados ao Exército (GACAV/75), em Alegrete/RS, no início de 1953. Após me matricular em colégio noturno na cidade, o comandante, determinou que eu cancelasse a matrícula, o que realizei de pronto. O vice comandante, sabendo do ocorrido, providenciou minha baixa, em 12 de maio de 1953. Por isso, possuo um Certificado de Isenção do Serviço Militar. Isso facilitou meu retorno a Erechim, onde concluí o curso de nível secundário.

2 – NO RUMO A PORTO ALEGRE. Em meados de 1950, resolvi cursar a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Pontifícia Universidade Católica (PUC), em Porto Alegre. O primeiro ano do Curso de Geografia e História, à época, era permitido realizou o primeiro ano à distância. Mas, no segundo ano, solicitei demissão da empresa Carraro, em 31 de março de 1956. De imediato, me mudei para Porto Alegre e cursei o Bacharelado em Geografia e História, em 1957 e a Licenciatura em 1958. Ao mesmo tempo, realizei um curso de Secretário de Colégio, o que me valeu um contrato na Ginásio Noturno, recém criado em Canoas.

Todo dia me deslocava para a cidade vizinha de Porto Alegre, privado de jantar. Permaneci poucos meses nesse incomodo ir e vir. Em 7 de abril de 1959, fui contratado pelo SENAC, onde permaneci até 12 de setembro de 1959. Ainda em 1959, fui contratado para a Secretaria da Fazenda/Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul e fui lotado, por ser contabilista, na Contadoria Geral do Estado. O contador geral, Dr. Holly Ravello, vendo meu potencial, recomendou que eu realizasse o curso de Economia/Contadoria, na Universidade Federal do R. G. do Sul. Prestei vestibular e cursei o primeiro ano. Todavia, desejando ser professor, solicitei demissão em 1960 e me mudei para Santa Maria.

3 – NO MAGISTÉRIO EM SANTA MARIA. Destaco que, em Santa Maria, conheci a Professora Doutora Therezinha Isaia, com quem tive a satisfação de contrair matrimônio em 5 de julho de 1962.

Uma vez casado, procurei trabalhar na Rede Estadual de Ensino, pois havia poucos candidatos com curso superior. Em 1961 fui contratado pela Secretaria da Educação para lecionar Geografia no Ginásio Caetano Pagliuca e, também para o Colégio Estadual Manuel Ribas. Ao mesmo tempo, com outros colegas, fundei, com os Colegas Professores Ivo Müller Filho, Renata Drewes e Sérgio Bernardes, o Curso de Geografia na Faculdade Imaculada Conceição (FIC) agregada a Universidade Federal de Santa Maria. Este foi um passo decisivo para que o Reitor Professor Doutor José Mariano da Rocha Filho, criasse o Curso de Geografia da USM no ano de 1964. Meu contrato foi de Auxiliar de Ensino, a partir de 01 de junho de 1964.

Abro parênteses para informar ter ganho bolsa de estudos para um estágio pós-graduado em Portugal, em 1967. Viajamos, Therezinha Isaia Paviani e eu em 10 de janeiro de 1967 e retornando ao Brasil em 1968. O estágio se deu Centro de Estudos Geográficos (CEG) da Universidade de Lisboa, sendo orientado pelo Professor Doutor Orlando Ribeiro e pelo Professor Doutor Ilídio do Amaral. Foi sugerido que realizasse pesquisa de campo, tal como estava disposto em meu Plano de Trabalho (vencedor do concurso para obter a bolsa de estudos do Ministério das Relações Exteriores de Portugal. Do trabalho de campo no CEG resultou o trabalho Alenquer: Aspectos geográficos de uma vila portuguesa, publicado na prestigiada Revista Finisterra 3 (5): 32-78, 1968.

Fiquei nesse posto até 28 de setembro de 1970, pois em 1968, comparecendo ao um Congresso de Botânica, fomos convidados, minha esposa e eu, para trabalhar na Universidade de Brasília (UnB), na qualidade de Professores Requisitados.

4 – MUDANÇA PARA BRASÍLIA. A requisição à Universidade de Santa Maria se deu a partir de 1969, com contrato de Professor Assistente, contratado em 1^o de julho de 1969, permanecendo ainda por tempo lotado na USM, por efeito da requisição. O regime de requisição teve se tornou inviável por reter vaga na USM e tive que optar – ou retornava à origem em Santa Maria e permaneceria na UnB. Optei pela UnB, sendo contrato e lotado no Instituto Central de Geociências, juntamente com o curso de Geologia. Neste Instituto, fundamos o Curso de Geografia com os professores Getúlio Vargas Barbosa, Ignez da Costa Barbosa Ferreira e Azize Drumond. Mas, por necessidade de dar cobertura no ensino dos Estudos dos Problemas Brasileiros (EPB), o reitor da UnB transferiu a Geografia para o Instituto de Ciências Humanas, com a criação do Departamento de Geografia, História e Filosofia, em 1973.

Além de ter sido Diretor do Centro de Estudos Avançados (CEAM) da UnB e do Instituto de Ciências Humanas, nos anos 1990, participo do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais do CEAM, do qual fui coordenador e do Núcleo do Futuro também do CEAM.

5 – PÓS DOUTORADO EM AUSTIN/TEXAS. Em 1983, fiz pós-doutorado no Instituto de Estudos da América Latina (ILAS), em Austin, Texas, onde permaneci por quatro meses. E de cujos estudos escrevi uma súmula da bibliografia e contatos realizados: “Urbanização n América Latina: questões gerais”, inserida na obra *Brasília: metrópole em crise*. Ensaios sobre urbanização. Brasília: Editora UnB, 1989 e 2010.

6 – BRASILIANISTA: Ao retornar de Austin/Texas, fiquei convencido de que o melhor *brasilianista* é o brasileiro que se dispõe a publicar obras sobre nosso processo de urbanização. Para isso, convidei alguns colegas e durante um ano, a partir de 1984, debatemos possíveis contribuições a uma primeira coletânea sobre Brasília. Como resultado desse trabalho, em 1985, a Editora da Universidade de Brasília (Editora UnB), publicou a obra *Brasília, Ideologia e Realidade* – espaço urbano em questão, contendo dez trabalhos e o prefácio de Milton Santos (a meu convite).

7 – COLEÇÃO BRASÍLIA: Fruto da *expertise*, em 1988 convidei colegas para compor outra obra coletiva sobre Brasília e publicada pela Editora UnB e apoio da Codeplan, em 1987, sob o título *Urbanização e Metropolização* – a gestão dos conflitos em Brasília, com 251 páginas e 14 autores, docentes da UnB e técnicos de outras instituições da capital.

8 – OUTRA OBRA: Ainda como resultado do pós doutorado nos Estados Unidos, reunir diversos artigos meus, inclusive o que servira de relatório desse evento, e publiquei, pela Editora UnB, a obra *Brasília: a metrópole em crise* – ensaios sobre urbanização com oito trabalhos e o prefácio de Cristovam Buarque, então reitor da UnB.

9 – CONTINUIDADE: Em resumo, as obras listas em 6, 7 e 8 fazem parte da COLEÇÃO BRASÍLIA, que organizei para a Editora UnB. Dessa Coleção, ainda fazem parte, as obras abaixo que fui o organizador:

- a) Em 1991. *A conquista da cidade: Movimentos populares em Brasília*, obra com nove trabalhos e 266 p.;
- b) Em 1999. *Brasília – gestão urbana: conflitos e cidadania*, contém onze trabalhos e 294 p.;
- c) Em 2003. *Brasília: controvérsias ambientais*, com doze trabalhos e 316 p.;
- d) Em 2005. *Brasília: Dimensões da violência urbana*, com doze trabalhos e 379 p. – Obra em coorganização de Paviani, A. Ferreira, I. C. B, Barreto, F. F. P.
- e) Em 2010. *Brasília 50 anos: da capital a metrópole*, com quinze autores e 490 p. A coorganização é composta por Paviani, A. Barreto, F. F. P., Ferreira, I. C. B., Cidade, L. C. F., Jatobá, S. U.;
- f) Em 2013. *Planejamento & Urbanismo na atualidade brasileira: objeto teoria prática*. Obra com quatorze autores e 480 p. Coorganização de Gonzales, S., Francisconi, J. G, Paviani, A.
- g) Em 2019. *Território e sociedade: as múltiplas faces da Brasília metropolitana*. Contém dezoito trabalhos e 336 p. Coorganizada por Vasconcelos, A. M. N., Moura, L. B. A., Jatobá, S. U. S., Cruz, R. C. de S., Mathieu, M. R. de A., Paviani, A.

TRABALHO NO CEAM: Desde 1986, quando com outros colegas fundamos o Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais/NEUR, abrigado no Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares/CEAM/UnB, se trabalhou em dois tópicos: debater as questões urbanas/metropolitanas de Brasília e do Brasil – inclusive com conferencistas convidados e debater com os pesquisadores do Núcleo e/ou convidados externos, tópicos que ensejassem obra coletivas no interior da COLEÇÃO BRASÍLIA. É bom que se diga que o NEUR se constituiu em um dos cinco Núcleos Temáticos que se uniram para formar o CEAM. Nos anos subseqüente, outros Núcleos foram se organizando com o que o CEAM conta com mais de 30 componentes, se ocupam com

as mais as mais atualizadas temáticas que são objetos de pesquisas inter e multidisciplinares.

CONCURSOS EM UNIVERSIDADES:

1 - Ingressando no corpo docente da **Universidade de Santa Maria (USM)**, no início dos anos 1960, quando colaborou na organização do Departamento de Geografia, teve oportunidade de ingressar no corpo docente permanente, na posição de Professor Assistente, por meio de concurso de títulos e provas, nos dias 24 e 25 de agosto de 1970, sendo aprovado com a média de 9,75.

2 - Em setembro de 1973, se apresentou ao concurso de Professor Adjunto da **Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)**, sendo aprovado com a média de 8,2.

3 – Entre 19 e 22 de setembro de 1977, habilitou-se à Livre Docência na **Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)** com a elaboração de provas e apresentação de Currículo Acadêmico. Nas provas foi aprovado com a média de 8,85 e a Defesa de Tese, intitulada Mobilidade Intra-Urbana e Organização Espacial: o Caso de Brasília, foi aprovada com a nota 10,0.

4 – Ao ingressar na **Universidade de Brasília**, em 1^o de julho de 1969, assinou contrato como Colaborador de Ensino – Assistente. Nos anos subsequentes, foi promovido até chegar ao momento de se apresentar à posto de Professor Titular, o que se deu em fevereiro de 1990, com a defesa de prova de títulos e defesa de currículo. Nesse concurso recebeu a nota máxima (10,0).

EXPERIÊNCIA EM ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Chefia do Departamento de Geografia da UFSM/RS

Coordenador do Núcleo de Geografia/IH/UnB

Coordenador do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais/CEAM/UnB

Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CEPE/UnB

Diretor do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares/CEAM/UnB

Diretor do Instituto de Ciências Humanas da UnB

LIVROS EDITADOS (Organizador/Editor)

PAVIANI, Aldo e PINTO, Vânia. *Bibliografia de Alguns Periódicos Brasileiros por Assunto Geográfico*. Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, 1969.

PAVIANI, Aldo (Org.). *Organização Regional no Brasil*. Brasília, Editora Universidade de Brasília, s/d.

PAVIANI, Aldo (Org.). *Brasília, Ideologia e Realidade. Espaço Urbano em Questão*. São Paulo, Projeto Ed., 1985 e 2010..

PAVIANI, Aldo (Org.). *Urbanização e Metropolização. A Gestão dos Conflitos em Brasília*. Brasília, Editora Universidade de Brasília/CODEPLAN, 1987.

PAVIANI, Aldo (Org.). *Textos de Pesquisas do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais*. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1988.

PAVIANI, Aldo. *Brasília: A Metrópole em Crise. Ensaio sobre Urbanização*. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1989 e 2010.

PAVIANI, Aldo (Org.). *A Questão Epistemológica da Pesquisa Urbana e Regional. Cadernos do CEAM/NEUR*, Brasília, 2 (1), 1993.

PAVIANI, Aldo (Org.). *A Conquista da Cidade: Movimentos Populares em Brasília*. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1991 e 2010.

PAVIANI, A. e PEDONE, Luiz (orgs). *Guerra e Paz no Golfo Pérsico - Avaliações*. Brasília, CEAM-UnB, 1992.

PAVIANI, Aldo (Org.) *Brasília: Moradia e Exclusão*. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1996.

PAVIANI, Aldo (Org.) Brasília - Gestão Urbana: Conflitos e Cidadania. Brasília, Editora UnB, 1999.

PAVIANI, Aldo e GOUVÊA, Luiz Alberto Campos. Brasília: Controvérsias Ambientais. Brasília. Ed. UnB, 2003.

PAVIANI, Aldo, FERREIRA, Ignez Costa Barbosa e BARRETO, Frederico Flósculo Pinheiro (orgs.) *Brasília: Dimensões da Violência Urbana*. Brasília, Editora UnB, 2005 e 2015.

PAVIANI, Aldo et. al. *Brasília 50 anos: da capital a metrópole*. Brasília, Editora UnB, 2010.

GONZALES, Suely F. N; FRANCISCONI, Jorge Guilherme, PAVIANI, Aldo. *Planejamento & Urbanismo na atualidade brasileira: objeto, teoria e prática*. São Paulo: Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2013.

VASCONCELOS, A. M. N. et al. (Orgs) *Território e Sociedade: As múltiplas faces da Brasília Metropolitana*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2019.

Organizador com Sérgio Jatobá de *Brasília 60 anos: desigualdade socioespacial em questão* (no prelo). Autor de *Brasília de todos nós: A Capital Federal aos 60 anos* (no prelo). Autor de *A Brasília que Queremos: os antecedentes e o futuro da Capital* (no prelo).

TRABALHOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS E OBRAS COLETIVAS.

73 ARTIGOS (Não incluso as centenas de artigos publicados na imprensa escrita de Brasília)..

TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS

99 TRABALHOS

ORGANIZADOR DE EVENTOS E COORDENADOR DE SEMINÁRIOS E SEMANAS DE GEOGRAFIA.

14 EVENTOS

MEMBRO DE BANCAS EXAMINADORAS

25 PARTICIPAÇÕES

MEMBRO DE SOCIEDADES CIENTÍFICAS, DE APOIO À PESQUISA E À EDUCAÇÃO

30 INSTITUIÇÕES

HOMENAGENS RECEBIDAS

01. Homenagem especial dos formandos do Curso de Geografia do Centro de Estudos Básicos da Universidade Federal de Santa Maria - RS., 1970.
02. Patrono dos formandos em Geografia do 1º semestre de 1976, da Universidade de Brasília.
03. Patrono dos formandos em Geografia do 2º semestre de 1977, da Universidade de Brasília.
04. Patrono dos formandos em Geografia do 1º semestre de 1979, da Universidade de Brasília.
05. Patrono dos formandos do Curso de Estudos Sociais do 2º semestre de 1979, da Universidade de Brasília.
06. Patrono dos formandos do Curso de Geografia do 2º semestre de 1980, da Universidade de Brasília.
07. Patrono dos formandos de Geografia do 1º semestre de 1981, da Universidade de Brasília.
08. Patrono dos formandos do Curso de Geografia do 1º semestre de 1986, da Universidade de Brasília.
09. Homenageado pelos formandos do Curso de Geografia do 2º semestre de 1986, da Universidade de Brasília.
10. Homenageado pelos formandos do 1º semestre de 1987, do Curso de Geografia da Universidade de Brasília.
11. Patrono dos formandos do Curso de Geografia do 2º semestre de 1989, da Universidade de Brasília.
12. Patrono dos formandos do Curso de Geografia, do 2º semestre de 1995, da Universidade de Brasília.
13. Patrono dos formandos do Curso de Geografia, do 1º semestre de 1996, da Universidade de Brasília.
14. Paraninfo dos formandos do Curso de Geografia, do 2º semestre de 1997, da Universidade de Brasília.
15. “Cidadão Honorário de Brasília”, Título concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, em 08 de novembro de 1999.
16. Patrono dos formandos do Curso de Geografia, 1º semestre de 2000, da Universidade de Brasília.
17. Patrono dos formandos do Curso de Geografia, 1º semestre de 2001, da Universidade de Brasília.
18. Patrono dos formandos do Curso de Geografia, 2º semestre de 2002, da Universidade de Brasília.
19. Patrono dos formandos do Curso de Geografia, 1º semestre de 2003, da Universidade de Brasília.
20. Patrono dos formandos do Curso de Geografia, 2º semestre de 2003, da Universidade de Brasília.
21. Professor Emérito da Universidade de Brasília, em 28 de maio de 2004.

Brasília, 4 de janeiro de 2021

ALDO PAVIANI